

EXPECTATIVAS, VIVÊNCIAS E REFLEXÕES: AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE UM ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO EM ALIMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

Luíza Lettrari Strada¹

Patricia Fassina²

Introdução: As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) são serviços que oferecem refeições balanceadas e saudáveis para coletividades, focando nas necessidades nutricionais de sua clientela, seguindo padrões dietéticos e higiênico-sanitários, podendo ser geridas de forma própria (autogestão) ou por meio de terceirização (concessão). O nutricionista tem um papel fundamental nesses locais, realizando atividades de gestão de recursos humanos, treinamento de equipe, administração dos recursos, implementação de procedimentos operacionais padronizados (POPs) e supervisão da produção de refeições, sendo esta vital para prevenir contaminações alimentares, garantindo que os colaboradores sigam rigorosos padrões de higiene pessoal e ambiental.

Objetivo: Descrever as principais experiências e percepções vivenciadas nos primeiros dias do estágio de alimentação institucional do curso de nutrição.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado em outubro de 2024, nos primeiros oito dias de estágio supervisionado em alimentação institucional de uma estudante do curso de nutrição da Universidade do Vale do Taquari - Univates em uma UAN terceirizada localizada no Vale do Taquari - Rio

Resultados e discussão: A expectativa para o estágio iniciou de forma pessimista, marcada por receios e ansiedades. As narrativas de antigos estagiários, que falavam de uma rotina corrida e exaustiva, alimentavam a insegurança e a incerteza sobre como lidar com os desafios deste estágio. Nos três primeiros dias, a experiência foi um tanto desconfortável, já que a estagiária se sentia desorientada, sem saber como contribuir efetivamente e sem estar integrada aos membros da equipe. A partir do quarto dia, a estudante já estava um pouco mais familiarizada com as funcionárias, identificou a rotina de trabalho e assim, sabia quais atividades deveriam ser realizadas. Além disso, foi observado que as refeições oferecidas na UAN eram bem completas, tendo um cardápio variado, com diversas opções de preparações, além de sobremesas e bebidas. A partir do quinto dia, as atividades se tornaram mais ágeis, impulsionadas pela experiência adquirida ao longo dos dias. Contudo, persistia a sensação de que a estagiária poderia contribuir ainda mais. Desta forma, irá

¹ Graduanda em Nutrição pela Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, Rio Grande do Sul, RS. luiza.strada@universo.univates.br. <https://orcid.org/0009-0009-0062-0692>.

² Doutora em Biotecnologia pela Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, Rio Grande do Sul, RS. patriciafassina@univates.br. <https://orcid.org/0000-0001-5467-2505>.

elaborar um plano de trabalho contendo planos de ação, a fim de corrigir falhas identificadas nos processos da UAN e cooperar para o bom funcionamento do local. Ao longo dos dias, a futura profissional também vivenciou, na prática, várias situações que estudou no percurso dos componentes curriculares de alimentação institucional nas aulas da graduação. **Conclusão:** Acredita-se que, com o passar dos dias e à medida que avança no estágio, a estagiária irá descobrir novas atividades e enriquecer ainda mais a experiência que já começou a construir.

Palavras-chaves: Autogestão; Nutricionistas; Refeições.

Área Temática: Nutrição